

O RIO NU

Director: Eypriano Canabarro

Redacção e administração: RUA DA ACADEMIA N. 23

Salutaris A melhor agua de meza

O beicinho do guarda



— Esteja presa, moça! A senhora não pode anda assim com tanta coisa a mostra, offendendo as inimmoralidade publica!
— Ora, seu guarda, você é tão bonitinho que não acho difficil sair-lhe o trecho as avessas e você, na vez de me prender, vai ficar preso pelo beicinho...

SÓ O MODERNO ANEL ELECTRICO AMERICANO do Dr. FLONFLER e que cura todas as moléstias nervosas. Único dep. sítio na America do Sul: Praça Tiradentes n. 5, 17 andar - Rio de Janeiro - Preço: um 2500, pelo correo 2550, acompanhada de to. brinde. Os pedidos de tira de: com vir dirigidos ao Sr. João Ap. stola

EXPEDIEN' E

ASSIGNATURAS

Anno... 128000 | 6 mezes... 79000
PAGAMENTO ADIANTADO

NUMERO AVULSO

Capital... 100 rs.
Os Estados... 200 rs.
Publica-se anualmente cerca de 5.000 exemplares.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DE-PIDA

Oh! semana de estouro!
A coisa com que
Por um valente roubo no Thesouro!
Com t de o cobre um mísero azulou!

O bom camarada,
Que muito caladinho emfim se esconde
Com a beldade um mão.
Oh! cabra de espavento,
Cabra matriculado

Depois do vil massacre
Por causa da vacinca
Arrebentou a micca
Marchando toja a tropa para o Acre,

De maior sustancia
Que o porco Porto Arthur ed da Saude
Que liquidado foi sem relutancia.

Fazendo mesmo disparar de medo
O nosso Tsamtsurgo de Azevedo
Que até hoje não ha ninguém que imite-o

Por deportar de novo, todo alacre
Pra socego do Acre
A gente para esta capital.

Mil foguetes mereco em boa hora
O chefe de policia
Que com gesto e pericia
Os o fteus jogou por barra fóra.

Como se ha de descalçar a bota?
Entra outra vez em scena
O jogo da pelota.

Para o Egrejio Supremo Tribunal...
Veramos em que dá a tal historia
Que tem um grande Pinto pela frente

Que seja a causa da semana a nota
E o grito verdadeiro.
Triumphando a pelota
Um lugar só desejo: de pouleiro!

Callopedina—Unico e infal...
extirpador dos callos, não imne e
andar-algati, rua 101 Andradá 5

Condessa Fernando Mendes de Almeida
Tregos á treça!
Quando as lagrimas orvalham ainda
o tombo de uma mãe; quando ainda
so ouvem os soluços do esposo tão
cruelmente ferido em seu coração,

COMMENTARIOS

Uma moça de 26 annos, de
algum tratamento, muito preda-
dada e limpa, sabendo bem co-
sinhar e fazer todo o serviço
de casa de tratamento, já tendo
ido em algumas casas de fam-
ilias pedir trabalho, porque
tem algum tratamento julgam
que não tenha precisão de tra-
balhar, não tem vicio nem com-
promisso, nem o auxilio de
ninguem, vendo-se precisada
vem por este meio pedir a um
cavalheiro de educação, que
tenha casa e que precise de
uma criada nestas condições
um emprego, não mandando-a
á rua; a criada não se emprega
sem saber com quem vai, e o
senhor que seja pessoa muito
seria e que saiba dar o mereci-
mento de seu trabalho; quem
precisar pôde mandar carta a
J. P., no escriptorio desta fo-
lha, para ser procurado.

Essa não cai assim de cavallo ma-
gro e não vai no arrastão. Quer sa-
ber primeiro com quem trata e que
prenda leva... Não tem vicio, co-
nhece alguns serviços, sabe lavar, e
pegar no ferro...
Cá estão eu, menina, que tenho 22
annos, sou solteirinho da silva e
posso offerecer te todas as minhas
pesiões...

O rei, em conversa com
os ministros mostrou-se satis-
feitissimo com as demonstra-
ções que recebeu hontem, por
ocasião da abertura do parla-
mento.

Corre o boato de haverem
os japonezes tomado a cozinha
203, em Porto Arthur
(Telegramma do Seculo).

Com certeza é troça! Si não for é
capricho da natureza.
Uma prostituta chamar-se Inno-
cencia da Pareza?

Remedio contra a velhice CONTOS
PRESCOS.

Conselhos do Rio Nu
NOVA SERIE

Nunca te impetras e m os que diz m
que és um mãos rias, que dás tudo o
que tens; quem tem o seu dá a quem
quer.

Na mulher é que é perigosa a liber-
dade; não te cases, pois, com mulher de
mãos largas. A mulher quanto mais
apertada, melhor.

Os filhos da Pureza
senhora dona Pureza Virtuosa
da Conceição Virtudes é uma
respectabilissim a solteirona que
tem dois filhos que são dois pimpo-
lhos!

Para a hygiene da bocca o
dentes aconselhamos o uso d.
superior dentifício

PASTA DE LYRIO
FLORENTIN

De Granado & C.
MARMOTINHA

DELAIDE COUTINHO
Type—Perceptora Inglesa.
Extravagancia—Ho juvenescer.
Idade—Tem dez annos... de cová.
Divisa—A mulher é como o peixe:
sempre verde.

Entre oito a dez annos... cotidia-
nhas...

Entre oito a dez annos... cotidia-
nhas...

Entre oito a dez annos... cotidia-
nhas...

Mas um dia a Pareza dando pela
falta dos medinos começou a chorar em
voz alta:
As mulheres da vizinhança diziam
com ar malicioso:
—Estes filhos da... Pareza!

A Pareza correpillou-se, e gnodelhou-
se e perguntou num vozinho tremendo:
—Meninos! quem se ensina a fazer
isso, seus desavergonhados?

Manoel então, sem interromper a
sena, respondeu com aquelle do abra-
riso que lhe escancarava a bocca alar-
vemente:
—Ora, mamãe! Isto não se ensina!
Isto não se ensina!

ALBUQUERQUE II.

DINHEIRO C. MORAES & C.
esquina da rua Luiz Camões, 10. Em
prestam sob cautelas do Monte de So-
corno. Compram-se por altos preços,
seja qual for o seu valor; a mais an-
tigua casa, á rua do Sacramento n. 7,
esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

Natal dos Mal-nútridos e dos Marmotas
Apixar de não gostarmos de ficar na
frente de quem quer que seja prin-
cipalmente quando este quem quer que
seja tem em mão uma boa... idá,
samos refractarios a ficar atrás de no
meio do mundo...

Por isso no sagrado dever de bons
filhos da... Caridade, vimos appellar
para o coração das pessoas que nos le-
em, principalmente ao sexo fraco, para
que nos auxiliem: no piedoso mister de
dar do comer a quem tem fome, vestir
os nús etc.

Com as leitoras, os nossos compatri-
tos Vagabundo, C. M. revista e Chefe
irão entender se pessoalmente.

Retozes hontem em julgamento no
Tribunal das Pátrias, o conhecido
gatuno Pyudbi Mirim accusado de um
noite de 31 de Fevereiro ter penetrado
pelos fundos da residencia da Exma.
Sra. Marquiza de Mem Strouax, do que
se suspendeu com a quantia de 700000
sendo que desta quantia, apenas 7000
pertenciam a senhora Marquiza tendo
o restante de uma raparigulha que se
empregara n'equella casa para serviços
leves.

Para a hygiene da bocca o
dentes aconselhamos o uso d.
superior dentifício

PASTA DE LYRIO
FLORENTIN

De Granado & C.
MARMOTINHA

DELAIDE COUTINHO
Type—Perceptora Inglesa.
Extravagancia—Ho juvenescer.
Idade—Tem dez annos... de cová.
Divisa—A mulher é como o peixe:
sempre verde.

Entre oito a dez annos... cotidia-
nhas...

Entre oito a dez annos... cotidia-
nhas...

BASTIDORES

NOTICIAMOS jornaes que a actriz Lucinda S moen teve bom successo na Bahia.

Com a sua idade é para se dar para bem ao bacharel Christiano.

* Os bandalheiros Manuel dos Santos, José Costa e o espadá Caballero abandonaram o redondel da rua do Recreio temendo alguma collida.

Só ficaram os moços de forcado para a foga de casa.

* Disparar do hemispherio onde brilhava como uma estrella um dos bellos astros do Apollo.

A hoteleira, reconhecendo que ainda não era tempo de cortar o barbaote foi buscal a de carro e, dizem, tudo ficou como dacles no Quirrel de Abr nta.

* A loba Maria Doliveira vai pedir para se assentar de ora em diante Maria Doliveira Florista.

Batra, Juca!

* Na quinta-feira ultima ouviu-se um enorme estrondo no fim da rua do Espirito Santo.

Indagada a causa soube se que o Recreio tinha dado um tiro matando dois passatros.

Abusaram porque o Suocro da Madelinha não estava presente.

* No jardim do Recreio, a horas do ensaio.

— Então a L está no estado interessante?

— Era de prever isto; o empresario interessava tanto por ella...

* A S-ciedade Dramatica Partido Ceiloso realisa no dia 10 do corrente um espectáculo em beneficio dos seus o-freos.

Subirá á scena o magnifico drama *lo é do Telhado*.

Um espectáculo recommendavel.

* Em carta escripta pelo actor Leitão mandou este dizer a seu collega Lual que se considerasse morto.

* Seguiu para Santos os diabos da companhia Victorina.

De lá nos informam que ha esperanças de conversão; não ha um só que não queira converter uma diaba.

Tanto melhor.

* No redondel do Recreio o bandalheiro José Costa metteo o capote á cara de uma garrala, que arrancoo sem difficuldade, fazendo o toureiro luxir se até o dia seguinte.

* O cinematographo que trabalha no theatro Lyrico continua agradar extraordinariamente.

A excellente diversão tem sido procurada por grande numero de familias.

* A Sra. Lucilla impoz a não entrada da actriz Maria Regina para o Recreio.

Não sendo attendida tri — despediu-se e continuou na companhia.

Ade paco e a companhia Silva Pinto!

* A companhia do Recreio levou á scena, no dia 1 de Dezembro, a celebre peça *Os dois troscos de fite Domitio*, em a restauração do Recreio, por 1019 réis em 5 annos e 6 mezes, pelo mestre *friza* e seus aprendizes.

Foi um trião!

* Na caixa do Recreio foi ouvida esta opinião de uma joven principiante: — A ligação são como as lavas; sempre incommodas e acabam sempre por se romper m.

* Dizem-nos por carta que nos enganamos: nem a Sra. Pepa, nem a senhora Lucilla se lavam... em agua de rosas.

Continham-se ambas a verem a agua de rosas de longe.

Tanto peor.

* Continuando de cabeça a Sra. Galvão.

* No Casino o clou da noite é o admiravel equilibrista japonês *The Little All Right*, que tem causado verdadeiro assombro, principalmente no *gynecovaler* em que desliza sobre uma corda esticada de um ponto elevado da platá até o paleo.

Os outros artistas completam a funcção que se tornou uma das melhores daquelle theatro.

* As funcções da Maison Moderne, conhecidas e frequentadas, pela variedade e boa execução dos trabalhos apresentados, valter, nesta quinzena, a sua epoca de fartura.

A empresa aiterou o programma, escolheu os melhores numeros, entregou a seus melhores artistas e off-receu ao publico.

Não escapa ninguém.

Veja LACRATA.

Leiam os *Centos Freixes*. Successo má!

O "Rio Nu" em 1704

6 de dezembro. — Na rua da Alfandega, esquina da praia de Botafogo — lá o «Rio Nu» desse dia — encontra se o Arcesto com a Carolinda e aquelle pergunta a esta: «Carolinda, que horas são estas?»

— Outra noticia de sensação é a descoberta feita pelo Dr. Damulja Russa: Sua barrica descobriu que cuspo de garço é gomma arabica.

— O governo interveio no mercado para fazer levantar o preço do pão, que era negociado por mulheres e estava baratissimo. Levantado o pão, todas as mulheres residentes na capital fizeram uma manifestação ao vice-rei.

7 de dezembro. — Todas as folhinhas annunciam que, tendo sido na

vespera 6, o dia seguinte seria 7 e o outro 8.

A mulher de um hortelão, andando a pular na horta, piscou tomates do marido, esmagalhando-os. Data dahi a descoberta da massa de tomates.

— Noticias commerciaes: uma nota de 15 000 valia dez tostões, um tostão cinco vintena e um vintem 20 réis. Bons tempos aqu elles!

A Verdade

José Gomes de Souza, proprietario do Hotel Souza, á rua do Cattete n. 150, attesta a efficacia dos magnificos «Anéis Electricos», do Dr. Floriter, soffrendo ha mais de tres annos de fraqueza, estado nervoso e grande desanimo, congeuido com uso apenas de 12 dias desses afamados aneis, ver todos esses incommodos como que por encanto desapparecerem, tendo no entanto feito uso de todo o medicamento que via annunciado e aconselhado por seus amigos, sem resultado algum.

O presente attestado é feito por mim, de livre e espontanea vontade, como prova de reconpensa e como aviso ás pessoas affecionadas e gratuitamente recommendo o grande deposito, á praça Tiradentes n. 5, sobrado, e ao digno representante de tão sabio inventor dou direito pleno para fazer deite o uso que lhe convier.

O biquinho encarnado

Adelia amorosa e terna
Em p-sição descuidada,
A fresta sombra sentada
Lia um livro abrojetoado.
E ao lolo, traçava a perna.
Na ramagem do arvoredado
Trinava um passaro a medo,
Com seu biquinho encarnado.

Nuava Adelia em sua vida
O.viza um trinado egual,
Tão sentido e natural,
Tão bellamente trinado!
E ouvia-o tão distrahida,
Que, suspendendo a leitura,
Pousava os olhos na altura
Daquelle bico encarnado.

O passarinho cantor
Torne e lido passarinho,
Que certo tinha o seu ninho
No arvoredal entrelaçado,
Veiu beijar uma flor
— Uma soberba camelia —
E sentiu-se presa a Adelia
Pel' biquinho encarnado.

Levantou se devagar
E palpitante e brejeira,
Dirigiu se p'ra roseira

Com andar acoutelado...
Queria se apoderar
Pelos ardis da tração,
Da pequena tentação,
Q e tinha um bico encarnado.

Não viu... segou, mas creio:
Porque num f'legre arranco,
Voltou de novo p'ra o branco
Que ha pouco tinha deitado
Não sei si o passaro viu
O certo é que se sumiu,
Porque ahí não mais se viu
Aquelle bico encarnado.

E ao ver que a menina terna
Ao sentir se novamente
Tinha um ar franco e contente
Gracioso e bem descuidado
Traçava de novo a perna,
Soube que o tinha seguro...

Entre as peralhas, no escuro,
Brilhava um bico encarnado.

ALBUQUERQUE II.

500.000 000 Grande

extraordinario sorteo — 1ª loteria do grandioso plano n. 113 Sabbado 21 de Dezembro proximo, ás 3 horas — Interios, 305000, melos 158000, quartos 78500, quadragessimos 3750 — Companha de Loterias Nacionaes do Brasil. Sôde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correio n.º 47. — End-reço telegraphico: «LORRENTAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Cancellias n. 2 A, endereço telegraphico BEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias accorregam-se de qualquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Acceliam-se agendes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes praxas recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Encontrei-me com a baroneza de Mathusalem. Que ruitas.

Felizmente tinha no tóte um véo espesso.

— Ella faz bem em por um véo sobre o passado.

Do Sr. N. V. Paraski, recebemos amavel convite para a solemnidade da inauguração, no proximo dia 8, do seu estabelecimento de bebidas e comidas frias, intitulado — *Chopp rapido*, sito no largo da Carioca n. 1 A.

Far-nos emos repr-sentar.

CULTO DE VENUS

NUMA TELLES

— Basta! — exclamou a Mininha com a sua auctoridade de dona da casa — não se discute mais isso! Deixemos o Sr. Numa a conversar com as flores e vamos andar por ahí.

Dizendo isso, arrastou as outras duas e ellas vi-fastarem se para o outeolado do jardim, cochichando e rindo.

Riam-se de mim, com certeza! Fiquei furiamente indignado e fui procurar minha mãe, a quem disse, chamando-a de parte:

— Estou aborrecido; aqui não ha um homem para conversar comigo. Para toda a parte que olho vejo mulheres. Si a senhora deixasse, eu ia para casa e voltava á hora do jantar.

— Que vais fazer em casa? Tens lá mais distrações do que aqui?

— Tenho, sim senhora: os meus livros.
— Ao menos espera pelo almoço.
— Demora muito; em casa eu peço á Conceição que me faça um bife, uma qualquer coisa...
— Pois então vai; é preciso que estejas de volta ás cinco horas, porque ás cinco e meia se janta.

— Sim, senhora.
Parti incontinentemente para casa.
Chegando lá, entrei, dando volta pelos fundos. No tanque, a Conceição lavava roupa e (ho absorta estava que nem deo pela minha presença.

Parci por detraz della, a observar-las o movimento cadenciado dos quadris, amplos, realçados pela saia de chita que ella mantinha estirada, presa na frente, entre as pernas.

O seu braço carnudo esfregava vigorosamente a roupa ensaboadá, produzindo grande quantidade de espuma.

Descendo com o olhar, pude ver as pernas da loba até á curva do joelho; grossas, mas não dessa grossura desconcomunal que se nota nas mulheres dadas a trabalhos grosseiros.

Pelo contrario, a Conceição fóra b.m. dotada pela natureza quanto ás pernas, que eram muito bem feitas.

Aquelle espectáculo, que eu tantas vezes vira com indifferença, causava-me uma impressáo que eu não podia explicar.

Senti um desejo louco de atirar-me á criada e fazer nem sei mesmo o que...

Eutretanto, a Conceição voltou-se acidentalmente e deu com os olhos em mim.
— Ah, que susto, m'nino!
— Hué, Conceição! Pois te assustas tão facilmente!

— Eu não esperava que o senhor nem ninguém ahí estivesse. Julgava-me só com Deus.
— Pois aqui estou, em carne e osso...
— Então o m'nino não ficou mais a patrão?
— Como vês...
— Explique-me isso, Sr. Numa.

— É facil; a casa da comadre de mamã está cheia de mulheres, m'ças e velhas; não ha lá um homem, de sorte que fiquei isolado e aborreci-me. Pedi então á mamã para me deixar vir para cá, voltando eu á hora do jantar. Compreendes?

— Compreendo; mas como foi que o senhor entrou e ninguém viu?

— Por ahí; estavas de costas, a lavar a roupa e eu deixei-me ficar aqui a apreciar-te...

— Então o m'aico nunca me viu lavar roupa?
— Milhares de vezes, mais é lá mesmo que pensava ha pouco. Sempre fui indifferente e hoje me chamam a attenção e até me causou uma impressão inexplicavel e ver-te assim curvada sobre o tanque...

— Eu sei que impressão é essa...
— Has de explicar-m'a, porém antes vais tratar de me arranjar um almôço ligeiro.

— Pois o meu m'nino ainda não aí noço? Ah, coitadoinho, até estas horas! A Juquima sahio, o senhor sabe.

— Sei; vi quando elle pediu licença para passar o dia fóra.
(Cont'nda.)

NO CONSULTORIO



— Queria ver contigo, ver colozinha na mesa de operadora. E' uma coisa rara... mas não va se assustar a vista da lineta...
— Assusta-me? Oh! doutor, eu estou muito acostumada a ser examinada...

DESEJO LOUCO



ELLA — Sinto uma preguiça enorme! Tenho desejos de me esticar na cama, de não fazer nada, de me deitar em estado de sítio.
ELLE — De te deitar em estado de sítio? Que dúbio é essa? Para que esse estado de sítio?
ELLA — Para poder livrar-me de ti, suspendendo-te as garantias e imunidades de marido.

POMADA SECA TIVA DESAO LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, alivia qualquer dor como a erisipela, reumatismo, etc., etc.
Rua dos Andaraes n. 52.

SANTOS DUMONT — São os melhores charutos, são encontrados em todas as charutarias, deposito, invalidos 32.

QUE PEÑA!



— De'Elha! Tu nem imaginas que dias horríveis passas! Estive sempre de promptido, com a espada fora da batalha!
— Que pena se não poder estar ao pé de ti durante esse tempo!

CALMANTE



— Sabes, meu marido? Venho do consultorio do medico.
— Eu logo vi! E que te disse elle?
— Achou-me muito quente e deu-me um calmante que me poz logo boa...

Reflexões de uma coquette:
— Dignas de ser meus difficuldades que eu pare encontrar um homem.

Ratos e Melancia criada:
— Digo as, Justina, achas namor fim de acerto?

— Sim, minha... fim de meu sexual! E'la tem qual elegancia animal!

— Vamos lá, porque coitada que se te não amo!
— E' que não affirmas tantas vezes que penso não ser verdade.

Na praça de banhos. Marido e mulher se disputam.
— Mas, meu amigo, replica ella, não é uma razão porque estamos perto do mar para que digas palavras tão calgadas!

A BORRACHA



— Lembra-se de que estamos em estado de sítio e a policia pode mandá-la para o Aere!
— Bem bon! Ha por ti uma coisa que eu aprecio muito — a borracha...

ASPIRAÇÃO

Do *Hércules F. Aratigi*.

— Querida filha, eu quero ver os teos olhos febris, marmoreos, palpitanes; quero ver a tua boca com a lingua vermelha e o amor nos teos labios.

— Não sei de que sejas amante e não quero a tua geração em acidos; não quero a tua vida em tirantes; não quero a tua alma envolta em diabinos.

— Não, querido, eu não quero a tua vida em acidos; não quero a tua alma envolta em diabinos; não quero a tua vida em acidos; não quero a tua alma envolta em diabinos.

— Não, querido, eu não quero a tua vida em acidos; não quero a tua alma envolta em diabinos; não quero a tua vida em acidos; não quero a tua alma envolta em diabinos.

APACIA GÓZ

Castello — Alugam-se cofres para guardar dinheiro, e se quiseres, candelabros e tapetes. Rua dos Invalidos, 32 — Rio de Janeiro.

O QUE ELLAS NÃO FAZEM



— Com os homens, Nelson, fumam, jogam... O que é que ellas não fazem?
— F' pagar... quando encontramos mar...

AMOR PURO E CASTO



ELLE — Não sei porque repelles o meu amor! Elle é tão puro, tão casto!
ELLA — Justamente por isso! Estou farta de platonismo; de pureza e castidade não venbas!

DESNORTEADA



ELLA — Não me posso resignar com a partida do meu affetto...
ELLE — E assim para a sua desventura, hein?

EM APUROS



— Arre! Que a menina pesa como trinta mil demônios! Não é essa a opinião de meu marido, que diz que em seu leve como uma palha...

"MERIDIANO" CLUB
Rua General Camara, 127 FIGUEIREDO & C.
Unico concessionario dos superiores charutos cubanos THE MERIDIAN, de J. Livingston. O primeiro registo registado no Brasil, patentes n. 2.463, «Diario Officia» de 15 de Maio de 1897. Aceitam-se inscrições para o Club 25.

JUSTIFICATIVA



ELLA — E' preciso que, quando estiveres em scena, te desistas meus com o galan.
ELLA — Não tenho cunhos de sapato! Eu faço aquilo com elle para ralar os meus apaixonados da platza...

SEMPRE O MESMO



— Que é que fazes ahí atrás de mim? Bem sabes que se gosto de te ver pela frente.
— Nada receias, filha; eu sou sempre o mesmo homem tanto pela frente como por detrás...

AO DESPIR



A CRIADA — Sempre que a senhora vai ao dentista, volta com as saias amarradas.
A PATROA — E' a cadeira delle que não oferece commode. Agora, si elle quizer que eu volte lá, ha de comprar um divan...

ESCRIMISTA



— Bella panoplia tem seu marido, minha senhora! Elle manja bem as armas?
— Quil! E' um desastrado! Eu é que peço-lhe as espada e ensino-lhe os movimentos...

Rua do Ouvidor



As mulheres ás vezes comprometem um homem!... Quem inventou a mulher merecia um tiro no *quo vadis*. Mas o diabo é que a gente não pôde passar sem ellas principalmente no tempo de feio. Não ha um só marmanjo que deixe de apreciar o calor de uma costella e principalmente a voz de trombone rachado quando nos vibra ao ouvido um delcioso — ai! que gosos, meu gordo.

Pois ante-hontem osbarrei-me com um mulatto que tinha pelo pandinho elevado e pela delicadeza da cintura, o formato de sacco de feijão cavallo.

Como era natural pisquei a orelha e dei um sorriso com os buracos do nariz. A rapariga, conhecedora da minha malandragem, quiz embarcar na minha canoa.

Acceptei o negocio, mesmo porque a chuvinha envidava-me á acrobacia de alcova...

Mas no melhor da conversa quiz a rapariga comprar uns aneis electricos ao João Apostolo, alli na praça Tiradentes.

— Toma tanto, rapariga. Fica a compra do anel para o outro dia.
— Qual o que! Ando soffrendo de um histerismo.

— Não é nada. Você precisa tomar ferro... Vamos embora para casa.

— Quero os aneis, não vou. Lá fui subindo nas escadas do João Apostolo.

A mulata ficou de queixo cahido diante de tantos aneis e enquanto o homem viu por momentos as costas a demandar metteu no bolso do vestido mais de cem objectos.

Dado por falta do negocio o Apostolo pex a booca no mundo.

— Ponha para aqui os aneis, senhor.

— Que aneis, seu Apostolo?

— Ainda agora estavam aqui!

— Eu já preciso de seus aneis!...

— Não quero brincar deitras.

O homem metteu o grilo na bocca e compareceram vinte mil guardas civis.

— Va buscar mais, isso não chega para me prender. Eu sou o Vagabundo do Rio Nu, não sou ladrão e por isso não vou preso. Viro tudo isto em frega.

— Então foi a mulata quem roubou.

— Não creio! E' um café com leite muito honrado.

De repente o telephone bateu firme e o exército, a armada a policia de S. Paulo, a guarda nacional todos estes corpos compareceram para effectuar a minha prisão.

Passé a mão na *sardinha*, dei um pulo no meio da tropa e espalhei tudo, deixando a mulata na casa do Apostolo onde confessou o roubo, declarando não ter eu culpa de nada.

Na rua do Ouvidor vi que passava o *lavreiro Manoel dos Santos*—Gostei de ver o Mandual!

Trajava casaco de umbigo do boi, calças de lagrimas de bezerro manhoas quando passa duas noites sem avançar na *leta da mamã* (lá delle); collete de cara de homem de forçado quando leva uma chifradá nas nadegas e chapéo de farpas de bambú com enfeites de pelle de cachorro.

Ao ver-me ouviu-me para um *fantico* no hotel de França onde não bebemos nada. Apenas uma pipa de vinho verde, duas caixas de dito do Porto, duzentos litros de cognac, dez metros de *champagne*, fóra dois mil chopps.

Oh! dia de arroxal...
VAGABUNDO.

Cartas de um maleta

Ao Ilm. Cêpe
Como supponho que V. S. é o *intelligente* d'O Rio Nu é ao seu nome que dirijo estas linhas.
Desde que estou aqui no Rio tenho por habito ler o *dito*... Não, de que aliás eu era já um grande *fficionado* pelo enorme *castel* que em mim dei-

xara a sua ventura, quando em Lisboa me chegara ás mãos um dos seus numeros.

Viado, pois, para o Rio continuei lendo-o e confesso que as *resenhas* da Rua do Ouvidor me fizeram *maçaquinhas no solido* e um *rato na barriga* a ponto de quasi estar tentado a *clar* o sr. Vagabundo ainda que eu tivesse de *entrar-lhe no terreo*, intento de que decaísti por não lhe conhecer as *faculdades* e por não ser escriptor (?) de *alternativa*.

Mas uma destas noites, estando a ler na cama o seu jornal, que, diga-se de passagem é onde elle deve ser melhor saboreado, principalmente o seu sobrenome... vi o *concurso* e como em minha casa não tenho, em questão de espirito, *espada* que comigo *alterne* nem tão pouco *sobresaliente*, nascem-me o desejo de *lucir-me* e por isso despo a *redondel*, sem vontade nenhuma de *intrinchar-me* a não ser que o Vagabundo só *arranque pela certa* e que eu tenha só por mim *el santo de espaditas*.

Mas se Vagabundo for *claro doante* e com *coadicia* saberei *empalpat-o* bem e garanto-lhe que depois de alguns *recortes* lhe *tirarei as pernas* ainda que haja de fazer *el quebro de rodillitas*.

Mas se pelo contrario me sair *tuante* e para mais *revoluto* procurando o *vulto*, abandonarei *las trastos*, ainda que tenha de passar por *maleta*, porque, assim como não gosto de *lidar malessos* nem *lumbidos*, gosto muito dos *puros*; e, se naquelles nem se quer *pincho*, nestes até *entro a matar*.

Repito: se Vagabundo me sair *marmello* ou *mançado* e que eu não tenha por meu lado *el santo de casar*, abandonarei a *arena* d'O Rio Nu e cortarei a *coleta* de escriptor (?) porque, como já disse, não tenho nem ao menos um *novistero* prompto ao *quite* que me garanta a *sañida*.

Isto (bem entendido) caso essa *redacção* não voltar a *garapa* a esta minha carta.

Limitar-me-hei pois a gosar a *tide* na *barrreira* para evitar uma *colhida* e já que falo em *colhida*, confesso que me dá *la gana* de *colher* V. S. com a *remessa gratuita do Rio Nu*.

E não pensem apanhar-me e, *abono* do jornal porque saberei *fazer-lhe* a tempo uma *sañida falsa*, se não tiver tempo de com *el percal* lhe dar *uns passes* até os *marear*.

Contando que ao *metier* a *cabeça* não *ensarilhem*, envia-lhes um abraço de *cernelha*.

ZÉ CID ADÃO.

TONICO JAPONEZ — E' o melhor preparado para perfumar o estabelo e destruir o parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça; rua dos Andradas n. 59.

Primeiro namoro

DEVIDO a um esforço de alta reortagem conseguimos obter a *discepção* completa do *primeiro namoro* de certos conhecidos vults d'aquem e d'alem mar.

Para começar damos a palavra ao actor Brandão.

«Eu estava na lina de S. Miguel. Podia ter os meus dezotto annos e não era feio. Ao contrario, tinha uns olhos tão grandes que até parecia duas uvas pretas. Representava si nesse dia o drama *O Crudo* de *Andrade*. Como *lhoes* de Andrade Rombudo, ou *A mãe* que assassinou o pae em et *torzões* tremedias de ataques astmaticos.

Eu fazia o papel de *Marques da Peram* e entrava em scena num pellico com a *espada* desembalhada.

Como ninguém ignora fui sempre um *pandeiro* e fazia cada *tremelhe* gostoso que deixava o *madamismo* babado.

Quando entrei em scena e gritei — Mate-te, Duque! as meninas olharam

para o meu vestuario e desmaiaram de gosto.

Quando acabou o *espectaculo* vim para a platéa onde se dançava a *canninha* berdo e notei que uma *cachoupa* não tirava os olhos de cima de mim.

— Al! o'um Manueles, que ella está mesmo p'lo beicinho!...

Senti logo um *calafrio* percorrer toda a minha *espínha* e si não me seguro ia bater com as *fuças* na *Hespanha*.

A *cachoupa* comprehendu a minha *perturbação* gastrica e foi logo dizendo: — Diz um verso *Brandão* sinho.

Sem me fazer rogado cometi: «Cachoupa dos tornozellas Cachoupa do coração Quanto mais eu te vejo Melhor foy o papel de *Marques* Aquillo foi visto fogo *linguica*»

Depois a rapariga pediu-me uma *gracinha*.

Plantei lhe uma *tapona* e recebi em troca um *coizer* no callo do *dedo* miadinho.

Fui ver as *estrellas* ao meio dia e depois de ver as *estrellas* levei a *cachoupa* para o *lagar* onde bebemos uma *boa pinga*...

Fiquei *chumbado* pelo *rato* da rapariga e comeci a *fazer* mil *loucuras*.

Um dia quasi morri de desgosto. A *cachoupa* deu ás de *Villa Diogo* com o filho do *regedor*.

E foi isso que motivou o meu poema *A prostituta e a besta*»

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA adaptada na Europa

38.00 LU e no hospital de marinha

Deposito em GO REMEMO SMO GONDURA Brasil

GO cura effizaz das mo-

A. FREITAS & C. O. LI bestias da palie

114—Ourives—114 LI feridas, empi-

S. Pedro, 90.—Na Euro gens, fri-

or dos pés, assaduras, manchas, tina,

sardas, brotoejas, etc

Curso de Acrobacia de quarto...

Curso de *Culatrologia*:

Todos os moçinhos que fazem ponto no largo do Ródio entre as 10 e as 11, todos os velhos que em *creação* foram approvados em *Trabalhos Annuaes*, e todas as *personas* cuja temperatura seja a de um forno de padaria ás 11 horas da madrugada.

Introdução Phisica:

As alumnas da *Escola-Modelo* da senhora Paoca; tres amigas intimas de Mme. Suzana e as moças que ainda não foram vacinadas.

Trabalhos Annuaes:

Todos os meninos maiores de 12 annos e menores de 16; as senhoras casadas que se queiram dirigir ao curso de *Hospedariologia* e os maridos tujos si lhos sejam obras do *acaso*, por lhes faltarem a *competente*... razão.

Curso de tabernaturia:

Champoreologia e esportographia comparada.

O *oessel* de arrelta que constitua a de si. de *Port-Arthur-Mirim*, os socios do grupo *carnavalesco* *Filhos da* Pulcheria e tres *guardas civis* já demittidos.

Consta que a *directoria* do *externo* *Locomotora*, vai substituir o *poste* *telegraphico* que faz parte da *meca* de *Introdução Phisica*, por uma *l*...

No proximo numero continuaremos a publicar a chamada dos *candidate* *inscripua*.

A 18000 os CONTOS FRESCOS no Rio Nu.

Para dizer depressa

Inauguramos hoje esta *secção* na qual publicaremos *phrases* *complicadas* para serem ditas depressa.

E' um *passatempo innocente* com que os leitores poderão se divertir e divertir os outros.

Para hoje, damos esta: «Nesta sala ha quatro cantes, em cada canto uma jarra, em cada jarra uma aranha; quando a aranha arranha a jarra, a jarra arranha a aranha.» Digam isso depressa e vejam si conseguem faz-lo correctamente...

Esta *secção* pode ser *collaborada* por todos os nossos leitores que tiverem conhecimento de *phrases* *nessas* *condições* e que *nos* *as* *queiram* *remetter*.

Grande Venda Annual
— NA —
CAMISARIA ESPECIAL
Rua do Ouvidor, 53

Artigos para homens e senhoras, cama e mesa, preços excessivamente baratos ao alcance de todas as bolsos

Não façam compras sem primeiro ver as nossas peças

DIVORCIO

DR. MARCONDES naquello dia, entrou afofadissimo no escriptorio, pois, segundo um cartão que lhe mandara o Bonifacio, este teria com elle ao meio dia, uma entrevista importante.

O que será? dizia o Dr. de si para si, dar-se-o caso de que o Bonifacio descobrisse as *minhas* *relações* *amorosas* com sua *mulher*?... E' *impossivel*! Tenho a *certeza* de que nunca fiz *desconfiar*...

Estava, pois, *distrahidamente*, a engendrar um *meio* de se *ver* *livre* *daquella* *enrascada*, quando o *criado* veio *annunciar* a *presença* do *Bonifacio*.

O Dr. erguen-se de um salto, alisou os *cabellos*, deu *dois* *petelecos* na *sobrecasaca* e num *gesto* de quem está *disposto* a *tudo*, mandou que o *criado* fizesse *entrar* o *visitante*.

O Bonifacio, pallido como um *cadaver*, entrou lentamente, pousou o *chapéo* sobre uma *cadeira* e *cerrando* a *porta*, veio *apertar* a *mão* do *Dr.*

— Meu caro Marcondes, tu és meu *amigo*, não é *verdade*?

— Que pergunta; ainda o *devida*!

— Bem, nesse caso, venho *aconselhar-me* contigo...

— Comigo?!

— Sim, Havia já *algum* *tempo*, que eu *desconfiava* que *minha* *mulher* *não* *me* *era* *fiel*...

— E d'shi...

— Não *acreditava*; mas *hontem* *tive* *certeza* de que *minha* *desconfiança* *tinha* *razão* *de* *ser*.

— Como?

— Eu te *explico*: Como *sabes*, *andei* *lôra* *quasi* *um* *anno*... e *apezar* *de* *minha* *ausencia* *minha* *mulher* *arranjou* *um* *filho*. Está *grávida* *de* *tres* *mezes*.

Imagina *minha* *situação*. Uma *mulher* *que* *eu* *julgava* *um* *poço* *de* *virtudes*!

— Realmente a *coisa* *é* *grave*, e *para* *isso* *só* *ha* *um* *recurso*...

— Qual?

— O *divorcio*! e *se* *quizeres* *tratar* *de* *la* *causa*...

Resorcio *é* *teve* *algum* *tempo* *meditativo*, *por* *um* *resolven-se*.

— Pois *bem*, o *divorcio*! *eu* *estava* *resolvido* *a* *matal-a*... mas *é* *preferivel* *o* *que* *eu* *aconseilhas*... *trata-me* *disso* *o* *quanto* *antes*.

Quando *Bonifacio* *se* *retirou*, o *Dr.* *deu* *uma* *risada* *estridente*.

Afinal *de* *contas* *Sinhá* *ficava* *desgrávida*, *mas* *em* *compensação* *elle* *é* *livrada* *da* *morte*...

E *com* *a* *paz* *de* *espirito* *de* *um* *justo* *principiou* *a* *tratar* *do* *processo*.

THEATRO DO RIO NU AQUI E ACOLA'

GALÁ COMICO. TYPO Á VONTADE DO ARTISTA, CANTA

Eu cá estou p'ra arrachar á palestra,
Cá estou no pagode, a reinar,
Cá chegou esta abelha que é mestra
Na trã lingua fazer badalar.

Já estou mesmo escutando este ditto
Aos amigos que vejo sentados,
Que demonio de gojal é' mosquito
Que apparece por todos os lados.

Por todas as praças,
Por todas as ruas
A gastar as massas
Comprando perúas!
Só se axas terá
Que o põem nos telhados
Aqui e acolá...
Por todos os lados! (Ritornello)

II

Sim, senhor's, eu cá estou p'ra saber
Novidades fresquinhas e puras,
E se os fructos se podem colher
Das noticias que cahem maduras,
É' bem certo o dictado que diz
«Quem não tem que fazer faz coheres.»
E outra coisa de mais nunca eu fiz
Do que andar namorando mulheres.

Por todos os beccos,
Por todas as praças,
Não tou mais dos pócios
No gosto das massas.
Que riso me dá
Nos beijos chuchados
Aqui e acolá...
Por todos os lados! (Ritornello)

III

São ao pal em gostar do pagode,
São á avó em fazer marmelada,
São á prima em capar o bigode...
E na lingua comprida, á creada.

Oh! que prendal! Que prendal! a copeira,
Pelo molho que põe nos guizados!
Mesmo, não dá a melhor osalheira,
É' gubada por todos os lados!

Em todas as casas
Que molho jão, crú,
No puito e nas axas
Do bello perd!
Que gosto ella dá
Aos pátor assados!
Aqui e acolá...
Por todos os lados!

IV

(Para o platea e camzotes)

Mas então que se faz, prendas bellas?
Eu já vi quem cá está mas não digo...
E bem sei quem lhe dáta ohdellas
Cá de baixo, chamando-lhe um figo!
Que a mamã tambem está de alateia
E' mais certo que os casos provados,
Porque a filha tem sempre naideia
O mentio por todos os lados!

Por todos os l dos,
Quer coma quer beba,
Emquanto recados
Do amor não receba.
Que suspiros dá
C'os olhos fechados...
Aqui e acolá...
Por todos os lados!

V

Mas o amor, quer no sol, quer ás chuvas,
É' raposa que foge dos laços,
Cautellinha, papáda, com as unhas,
Senão ella só deixa os engaços.
E depois, como salham os madres,
Descobindo a verdade nos boccedas,
Já se diz que Amor foge dos padres
P'ra casar-se por todos os lados

Por todos os lndos,
Conforme os desejos,
Lá vão namoradas
Tomar gargarejos.

Até... Quem dirá,
Ovintes amados!
Aqui e acolá...
Por todos os lados!

VI

Toda a grande cautella ainda é pouca,
Por amor de uns ratinhos ouzados,
Que não furtam pãesinho p'ra a bocca,
Mas que querem do amor bons boccedos.

E depois dos anneis já trocados,
Como troca não tem corações...
Que não vão os papás ser burlados
Pelas settas do Deus sem calções.

Por isso, cautelas!
Papás singellinhos,
Com as sentinellas
Dos taes cupidinhos.

Que alguém andarã
C'os olhos inchados,
Aqui e acolá...
Por todos os lados!

VII

Alguém disse que o mundo está roto
E a verdade é que está bem rotinho!
Chove n'alle, sem ter tido esgoto,
E a nadar anda o triste povinho!

Pois se roto já tudo assim 'stá,
E ninguém vai lá cima aos telhados
Que chuvinha de palmas será
Se romperem por todos os lados.

Por todos os lados
C'asem baixo e nos climos,
Quer tios, cunhados
D'as primas e primos.

Quem palmas me dá,
Meus bens adorados?
Aqui e acolá...
Por todos os lados!

CONTOS FRESCOS. Leitura escal-
dante.

Telegramma importante

Corrida de touros (provisoria)

NA

Praça rua da Palma

Lisboa, 5. — (transmido por causa do
porre do 1.1 grapho).

Foi fellezrado em plena manhã o ce-
lebre tenante já conhecido em muitas
praças pelo alcunha *torro má lingua*,
que, apesar das muitas corridas em que
tem sido lidado a primor, recebeu uns
pares de castigo do distinto *aficionado*
maleiro da rua Augusta.

Recollido ao curral da Estrella, sou-
be se ter cinco corridas e pertencer
actualmente á vagabunda *genadaria*
Africana, Cura & C.

O *diestro* Barão t.1. muito compriz-
sentado cá e lá por ter sahido illeso
desse que sabe trais que o celebre
toro *capriate*.

Viva o Barão
Que fez um figurão
Entre a Lyza Nação
E o Rio Nu den-lhe razão.

MANDUCA.

No jardim do Cassino.
— Ah! si não existisse o cham-
pagne talvez eu fosseo virgem
toda a vida!

TRUNFO A'S AVESSAS

Chico Bravo era casado
com a Joanninha, uma
morcna capaz de fazer
gyrar a cabeça ao mais
pacoato dos homens. Podia-se dizer
que não havia melhor paixão naquelles
arredores.

O cura da freguezia, chegado de
fresco, assum que a viu fez-lhe o
seu pé de alferces; porém a moça,
que tinha muito amor á cabeça de
seu marido, não fazia caso daquelles
planos, não osando, contudo, lançar
em rosto do Reverendo a sua in-
dignidade. Este era teimoso e todas

as tardes, a pretexto de faxer o
chyllo, passando pela janella onde
ella estava, atirava-lhe uns olhares
trornos e dizia baixinho — *Dominus*
tecum.

A principio ella não importou se,
mas, vendo que o padre insistia em
sua pretença, e intrigada com
aquellas palavras, resolveu scienti-
ficar ao marido. «Quando elle disser
aquellas palavras?» responde-lhe —
Amen, e abra lhe a porta que o resto
fica por minha conta, e já foi tra-
tando do seu plano para hospedar
condignamente t'xo *virtuoso* sacer-
dote. Deu mais algumas ordens á
mulher e sahio.

A' tardinha, como de costume,
veio o padre Gregorio, (tal era o
seu nome), todo calta e ao enfren-
tar á janella, disse — «*Dominus tecum.*»
Amen, respondeu Joanninha indo
abrir a porta.

O mariola entrou, deu dois dedos
de prosa, sondono e torrenco e soube
que o marido havia feito uma viagem
e só voltaria dentro de oito dias, o
que muito o satisfex. A folhas tantas,
Padre Gregorio, excitado com o
calor daquelle corpo de moça, e es-
quecendo o nono mandamento, re-
solveu collocar no brazão do ma-
rido o symbolo da força bovina.
Mas, no momento quasi psycholo-
gico, quando o padre Gregorio já
havia trocado a batina pelo celebre
traje de Adão, eis que batem apressa-
damente á porta.

— Oh, meu Deus! dá Joanninha,
fugindo se espantada. E' o Chico
que bate. Fomos victimas de uma
cidade de meu marido. E agora que
fazer?

O padre, suando frio e com os
cabellos arrepiados corria de um a
outro lado, sem saber como escar-
par se.

— O unico remedio que temos a
lançar mão é o Reverendo escon-
der-se no guarda-roupa que está alli
naquelle quarto.

Seji, com todos os santos do ca-
lendario, disse elle, como se presen-
tisse o fim que o aguardava. Assim
que elle entrou ella fechou-o bem,
á chave, e foi abrir a porta com um
riso áfado de satisfação. Logo que
o marido entrou para não desconfiar
o *passaro*, disse que encontrara em
caminho a pessoa com que ia tratar
dos negocios e que, por isso, voltava
etc., e que a mulher preparasse, no
dia seguinte o oratorio, porque havia
recebido uma imagem de S. Fran-
cisco (notando-se que possuia as
respectivas armas) e queria fazer
uma rosa em honra do santo. E
assim foi. No dia seguinte sahio
Chico Bravo convidando os conheci-
dos beatos da freguezia, para assisti-
rem á *inauguração* da imagem em
sua casa.

A' tarde reuniram-se diversas beatas
com as tradicionaes mantilhas e os
devotos com os competentes rosarios
e deram principio á ladainha.

O Santo lá estava fechado, paradisi-
camente vestido, velado aos olhos
prezados dos assistentes. Chamando
de parte uma velhinha, fanatica até
á medulla dos ossos, abriu o guarda-
roupa e mostrou-lhe o *santo* alli, duro
e teso, muito convieto de seu papel.
Então a velha, reparando no *bruto*
de alto a baixo, teve um sorriso de
incredulidade e disse:

Nho Chico, este S. Francisco está
muito *lindo*, mas, tem um defeito:
tem o *maris* muito comprido.

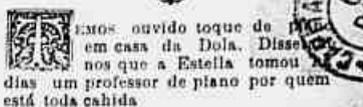
Se é essa a duvida, nha Zepha,
tira-se já. E puxando uma enorme
faca, despunha-se a *desmarigar* o
santo, quando este soltando um grito
medonho abriu os dedos por alli
fóra.

(Do *Concursio*)

ZECA IPIRA.

Entre um *ferú* e uma *cocotte*.
— Conheci muito a senhora
sua mã...
— O senher será per adosso o senhor
meu pai?

CARTEIRA DE UM PERU'



Eu já ouvi do toque de *mal*
em casa da Dola. Disses-
nos que a Estella tomou
dias um professor de piano por quem
está toda cahida

Cuidado com o mestre.
— O Almeida ficou satisfetissimo
com os ternos olhares que lhe delata-
ram na porta da *Avenida*.

— Tem chamado a attenção de muita
gente os passelos contínuos que pelas
immediações da rua dos Barbons cos-
tuma dar uma senhora *cor...* *deira*.

Irã rezar a S. Cornelio...
— A Eliza, poetisa das duzias, da
zona chio, para poder livremente jogar
a busca em familia só com o Torres,
brigo com o querido Albano recetosa
talvez de que para o futuro houvesse
touradas.

— A Adelia do Pomba! tem andado
numa cavagão bruta depois que o velho
das libras amarrou-lhe a lata por causa
do sogro e outra cara.

A pequena anda de tanto azar que
até mesmo a entrada do Casino não
arranja.

MALÁ PERUAL

«Meu gordo

Não imagiass a dor intensa que me
invade depois que foste para S. Paulo.
Todos os dias vou á estação, olho para
a locomotiva e fico pensando em ti,
como não podes imaginar.

Ai! meu gordo, que sodades. Ai!
tempo aquelles em que nós á sombra
frondosa de enorme mangueira, g'sava-
mos o nosso amor, tomando vinho do
Porto. E tu fumavas os charutinhos
que me custavam seis tostões cada um.

Volta depressa, meu gordo, e pensa
no teu sempre do coração. — *Bem-Bem.*»

LINGUA DE PRATA.

TAUROMACHIA

Foi uma estréa de estrondo e não nos
admira isso por quanto a *cuadrilla* é
composta de artistas de verdadeiro me-
recimento.

Apesar do dia conservar-se sombrio
e não se prestar muito ao divertimento,
foram lidadas seis touros, destacando se
nas bellissimas sortes Cadete, que teve
as honras do dia, Carlos Gonçalves, Jac-
card, Manoel Caballero, Ramonet, José
Perex e José Costa.
Uma bella festa.

No Rio Nu- CONTOS FRESCOS a
18000.

Entre amantes:
ELLE - Amas-me!
ELLA - Que pergunta!
ELLE - Que resposta!

CHICO FIGUA.



É o mesmo...



— Boa tarde, minha senhora. Faz-me o favor de dizer si o senhor seu marido está em casa?
— Meu marido? É' iraste que não posso! Mas é o menos, faça de conta que o tenho e que elle não está... Pôde entrar e dizer o que deseja...

Contos Frescos

A melhor distracção para as horas vagas. Lectura recommendavel aos homens faltos de... juizo.
—Um volume 1\$000. Pelo Correio 1\$500. A' venda no escriptorio do Rio Ni.